

## Sermão 498

A largura, o comprimento, a altura e a profundidade.

Santo Agostinho.

**Que Cristo habite, pela fé, em vossos corações enraizados e fundamentados no amor, a fim de que possais, com todos os cristãos, compreender qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, isto é, conhecer o amor de Cristo, que desafia todo o conhecimento e sejais plenificados com toda a plenitude de Deus<sup>1</sup>.**

### Análise

*Duas explicações igualmente místicas sobre esta passagem do Apóstolo.*

#### **01 – Que cada um, à sua maneira, aprenda a *conhecer o amor de Cristo*.**

“Aquele que, *com todos os santos, compreende qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, isto é, conhece o amor de Cristo*, esse viu Cristo e viu também o Pai”, diz o Apóstolo.

Aqui está como eu compreendo estas palavras do Apóstolo Paulo: na largura é preciso ver as boas obras do amor; no comprimento, a perseverança final; na altura, a esperança pelas recompensas

---

<sup>1</sup> Efésios 3: 17-19.

celestes; na profundidade, os insondáveis julgamentos de Deus, que nos dá sua graça.

Esta maneira de interpretar o texto em questão pode ser aplicada também ao mistério da cruz. Assim, a largura designa a madeira transversal sobre a qual Cristo estende suas mãos, para indicar a realização das boas obras. O comprimento representa a árvore da cruz, tomada do alto até à base e na qual vemos pendurado o corpo inteiro do crucificado. Isto significa persistir, ou seja, permanecer do início até o fim.

A altura é a parte que vai da madeira transversal até a extremidade superior. A cabeça que se apoia nela domina tudo. Porque se espera a felicidade do céu, por consequência, é preciso praticar as boas obras e perseverar nesse santo exercício, não para obter os bens terrenos e temporais que Deus concede, mas para merecer os bens eternos que espera *a fé que opera através do amor*<sup>2</sup>.

Por fim, a profundidade tem por símbolo a parte da árvore que penetra na terra e nela permanece escondida. Mesmo que ela não seja vista, tudo o que aparece aos olhos se ergue dela, assim como da vontade secreta de Deus procede o chamado para participar do favor assinalado.

---

<sup>2</sup> Gálatas 5: 6.

Que cada um, à sua maneira<sup>3</sup>, aprenda a *conhecer o amor de Cristo, que desafia todo o conhecimento* e junto ao qual se encontra a paz que ultrapassa toda imaginação.



---

<sup>3</sup> Cf. I Coríntios 7: 7.

## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido por Souza Campos, E. L., de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Éditeurs, 1864-1873.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Première section. Sermons sur des sujets tirés de l'Écriture I. Dix-huitième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

## Conteúdo

Sermão 498 .....	1
Análise.....	1
01 – Que cada um, à sua maneira, aprenda a <i>conhecer o amor de Cristo</i> . ....	1
Créditos.....	4
Conteúdo.....	5